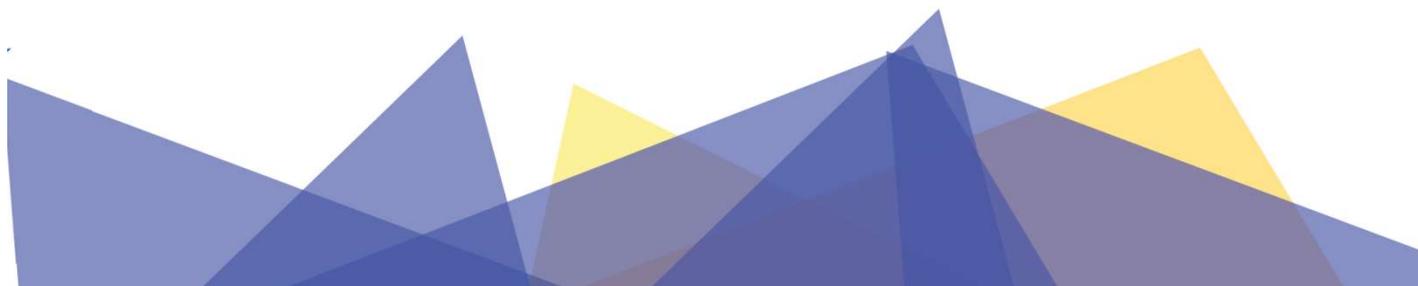


Ministério do Desenvolvimento Social



CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL DO SUAS



Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

A PNAS aponta que a Vigilância, está **ancorada em um conjunto integrado de conceitos** que buscam instituir uma abordagem específica para a produção de conhecimentos aplicados ao planejamento e desenvolvimento da política de assistência social.



Propiciam a análise das relações entre as necessidades e **demandas de proteção social** no âmbito da assistência social, e as respostas desta política em termos de **oferta de serviços e benefícios** à população.



Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

RISCO

O conceito de risco está associado à pré-definição de um evento ou de um conjunto de eventos que possa vir a atingir famílias e ou indivíduos, tendo em vista, a peculiaridade de cada área. **Visa identificar a probabilidade ou a iminência de um evento acontecer e, conseqüentemente, está articulado com a disposição ou capacidade de antecipar-se para preveni-lo, ou de organizar-se para minorar seus efeitos, quando não se é possível evitar sua ocorrência.**



Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

RISCO



Antecipar para prevenir!

Para a Assistência Social, a operacionalização do conceito risco exige a definição do conjunto de eventos em relação aos quais lhe compete diretamente desenvolver esforços de **prevenção ou de enfrentamento para redução de seus agravos.**

OCORRÊNCIA

INCIDÊNCIA

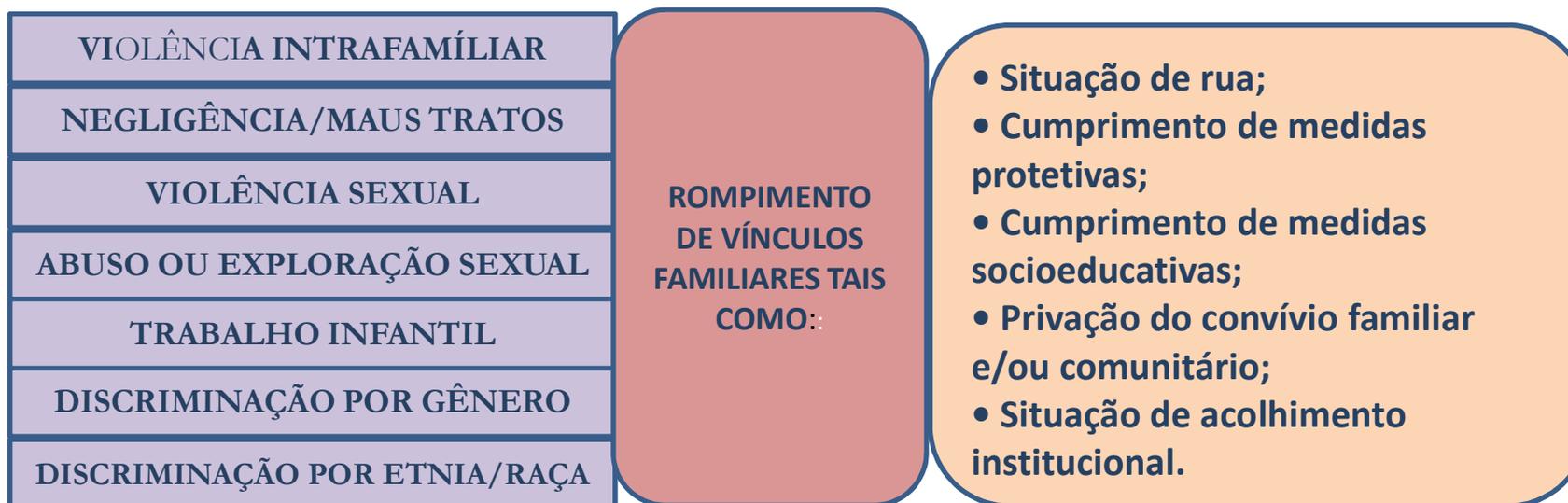
REINCIDÊNCIA



Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

RISCO

No âmbito de atuação da Assistência Social, constituem situações de **risco a incidência, ou a probabilidade de ocorrência**, dos seguintes eventos que devem ser prevenidos ou enfrentados:



Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

VULNERABILIDADE

Segundo a PNAS (2004) a vulnerabilidade se constitui em **situações que podem levar a exclusão social dos sujeitos**. Estas situações se originam no processo de produção e reprodução de desigualdades sociais.

É necessário que a vulnerabilidade seja entendida como uma conjugação de fatores, envolvendo características do território, fragilidades ou carências das famílias, grupos ou indivíduos e deficiências da oferta e do acesso a políticas públicas.



Situação + Condições = VULNERABILIDADE



Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

VULNERABILIDADE

Importante considerar as estruturas de oportunidades da sociedade e o **grau de exposição dos sujeitos individuais e coletivos aos riscos sociais** que afetam a capacidade de resposta dos grupos, famílias e indivíduos às situações adversas.

Vínculos familiares e sociais



Abandono



Violência



Educação



Saúde



Atendimento Social/ Saúde



Trabalho/Renda



Riscos ambientais

Demografia

Moradia



Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

VULNERABILIDADE



- ❖ Resultam de diferenças vividas como desigualdades.
- ❖ Reduzem capacidades humanas e colocam os sujeitos na condição de **demandantes de proteção social**.
- ❖ Produzem sofrimento ético-político: reconhecimento negativo/desvalorizado que se faz de uma pessoa.



Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

VULNERABILIDADE



Pessoas, famílias e comunidades são vulneráveis quando não dispõem de recursos materiais e imateriais para enfrentar com sucesso os riscos a que são ou estão submetidas, nem de capacidades para adotar cursos de ações/estratégias que lhes possibilitem alcançar patamares razoáveis de segurança pessoal/coletiva.



Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

VULNERABILIDADE



Quais os fatores de vulnerabilidade cujo enfrentamento e superação requerem, fundamentalmente, ações específicas de assistência social?

Em que sentido existe a desproteção social?

- Subjetivamente (relacional)
- Objetivamente (material)



Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

VULNERABILIDADE

COMUNICADO
IMPORTANTE



A vulnerabilidade tem que ser reconhecida cartograficamente mas somente este mapeamento não é suficiente para conhecer a realidade se não houver o olhar dos profissionais que atuam na ponta.

É importante mapear os vários fatores de vulnerabilidade que rodeiam o público alvo da política, mas é importante gastar energia com aqueles que são específicos da Assistência Social.



Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

Riscos e as vulnerabilidades emergem de uma multiplicidade de fatores interdependentes

RISCOS

Os riscos estão associados, por um lado, com situações próprias do **ciclo de vida das pessoas** e, por outro, com **condições das famílias, da comunidade e do ambiente** em que as pessoas se desenvolvem.

VULNERABILIDADE

A vulnerabilidade é definida como **exposição a riscos e baixa capacidade material e comportamental** de famílias e pessoas para **enfrentar e superar os desafios** com que se defrontam



Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

VULNERABILIDADE

A **identificação dos distintos graus de vulnerabilidade dos diferentes territórios** no âmbito dos municípios, dos Estados e do País é absolutamente fundamental para que possamos **planejar e priorizar as ações voltadas aos territórios mais vulneráveis**. Sendo necessário...

- desenvolver métodos e meios para identificar quais famílias se encontram em maior vulnerabilidade no interior de cada território;
- conhecer e reconhecer as diferenças e desigualdades que distinguem os territórios;
- conhecer as singularidades das famílias;
- reconhecer os distintos graus de vulnerabilidades das famílias que habitam um mesmo território.



Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

TERRITÓRIO

Território pode ser uma **área delimitada sob uma posse**, seja uma pessoa ou de um grupo, de uma organização ou de uma instituição.

O território é o
chão das políticas
sociais marcados
com as
desigualdades
sociais



Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

TERRITÓRIO

O território é muito mais do que a paisagem física ou o perímetro que delimita uma comunidade, bairro ou cidade.

O território é o espaço recheado pelas relações sociais passadas e presentes, a forma específica de apropriação e interação com o ambiente físico, as ofertas e as ausências de políticas públicas, os conflitos e os laços de solidariedade nele existentes.

A noção de território é, portanto, compreendida como “**espaço habitado**”, fruto da interação entre os homens, ou seja, **síntese de relações sociais** (Santos, 1996).



Isto significa dizer que, em grande medida, as potencialidades ou vulnerabilidades de uma família ou indivíduo são determinadas pelo território no qual ela está inserida



Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

TERRITÓRIO

É preciso entender o território como um espaço dinâmico de relações onde necessidades e possibilidades se confrontam no cotidiano.



O território (...) só se torna um conceito utilizável para análise social quando consideramos a partir de seu uso, a partir do momento em que o pensamos juntamente com aqueles atores que dele se utilizam (Santos, 2009, p. 22).



Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

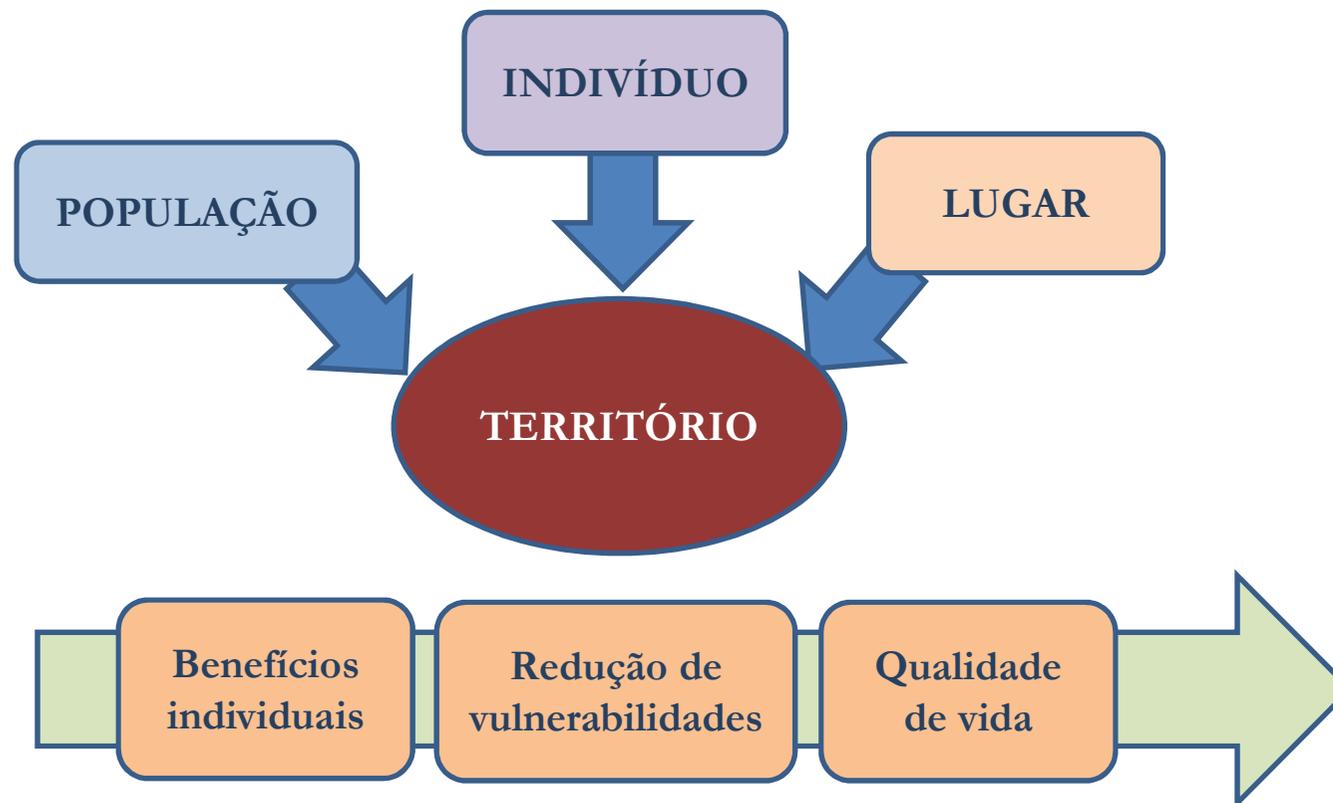
TERRITÓRIO

A gestão em escala territoriais diferenciadas

Cont. Art. 91: I – elaborar e atualizar periodicamente diagnósticos socioterritoriais que devem ser compatíveis com os limites territoriais dos respectivos entes federados e devem conter as informações espaciais referentes



Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

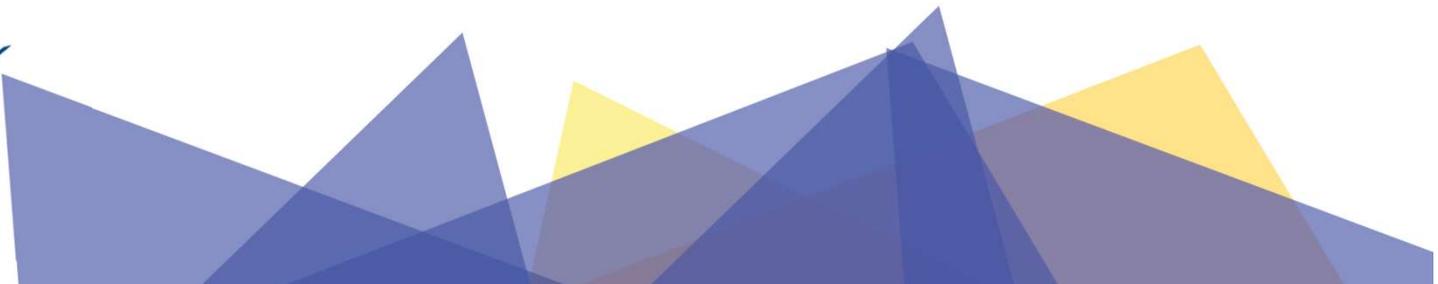


Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

O território tem que ser pensado no compasso do movimento dos sujeitos...

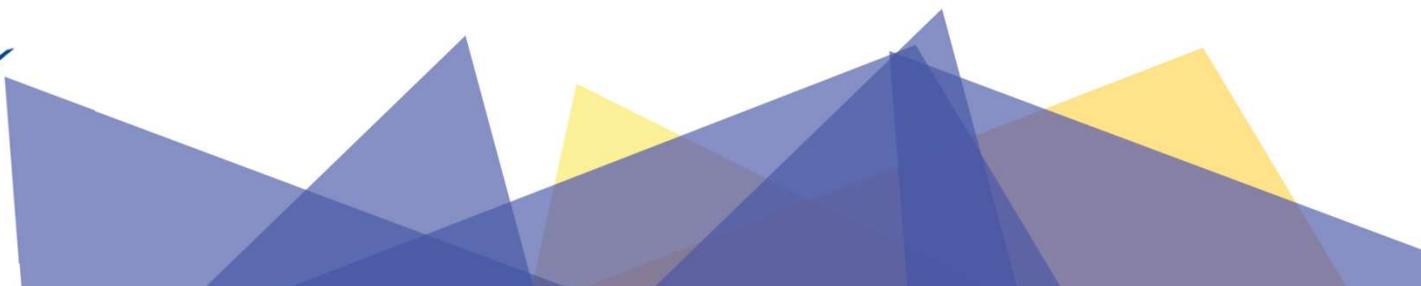


Compreendê-lo é olhar o espaço geográfico, suas delimitações, densidades populacionais e de extensão mas, **sobretudo, como espaço usado pelas pessoas, como lugar que tem modos de vida.**



Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

Como se configura o território para a Assistência Social?



Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

SENTIDOS DO TERRITÓRIO

Compreender as dinâmicas de determinado lugar pressupõe problematizar **como a vida naquele espaço acontece, como o território é usado, como os sujeitos movimentam seus modos de produção e reprodução da vida.**

É preciso percebê-lo como **um espaço relacional**, saturado de histórias, de vida, de temporalidades, de experiências dos sujeitos que **transitam no âmbito individual e coletivo**



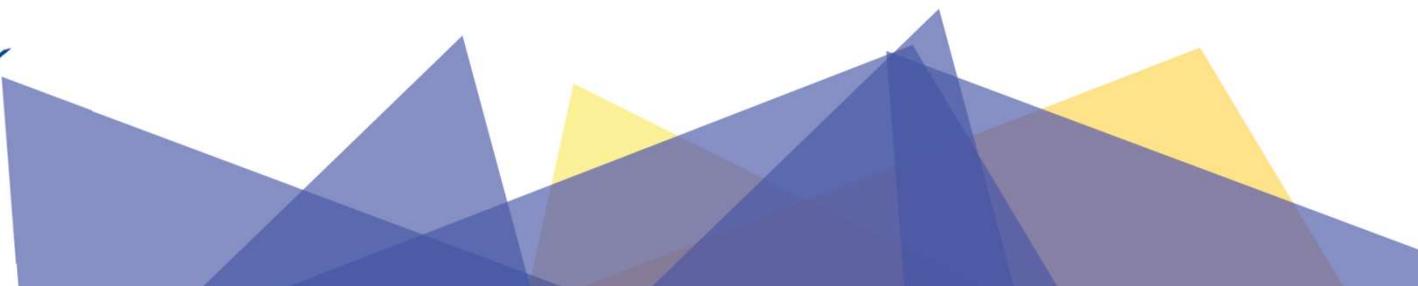
Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

SENTIDOS DO TERRITÓRIO

A SETAS trabalha com um universo que envolve um panorama de **139 municípios**, cada qual com suas expressões de desigualdades socioeconômicas e diversidades socioculturais.



Tocantins é um dos estados brasileiros com **maior número de municípios de Pequeno Porte I (129)**, sendo que somente a capital Palmas e Araguaína são consideradas de Grande porte.



Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

A Vigilância Socioassistencial no âmbito regional apresenta este importante desafio de compreender as diversidades e peculiaridades desse universo de 139 municípios sendo 129 com menos de 20.000 habitantes

| CLASSIFICAÇÃO DE PORTE POPULACIONAL - PNAS | Total de Município | % |
|---|---------------------------|----------|
| Até 20.000 habitantes - Pequeno I | 129 | 92,81% |
| Até 50.000 habitantes - Pequeno II | 7 | 5,04% |
| Até 100.000 habitantes - Média | 1 | 0,72% |
| Até 900.000 habitantes - Grande | 2 | 1,43% |
| Mais de 900.000 habitantes - Metrópole | 0 | 0,00% |
| | 139 | 100 |



Fonte: SETAS/Governo do Tocantins, 2018

Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

Vigilância Socioterritorial



Quantas pessoas/famílias em risco e vulnerabilidade existem no território?

Quais as principais vulnerabilidades e riscos da população desse território?

Quantas pessoas estão sendo atendidas pelos equipamentos socioassistenciais nesse território?

Qual a demanda potencial neste território?

Quais equipamentos públicos existentes no território?

Quais as potencialidades deste território?

Fazer Vigilância não é só conhecer o território como limite administrativo, mas conhecer o chão cotidiano!



Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

Vamos
Refletir

Onde quero morar?



Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

TERRITÓRIO

O que significa ter uma atuação numa perspectiva territorializada?

- ❖ Atuação no plano coletivo, perspectiva de integralidade;
- ❖ Estruturação da oferta de serviços socioassistenciais compatíveis com a necessidade do território;
- ❖ Estabelecimento de vínculos reais entre as equipes de referência dos serviços e os territórios;
- ❖ Construção de intervenções que promovam a coletivização na reflexão sobre os problemas, bem como as estratégias de enfrentamento e superação dos mesmos

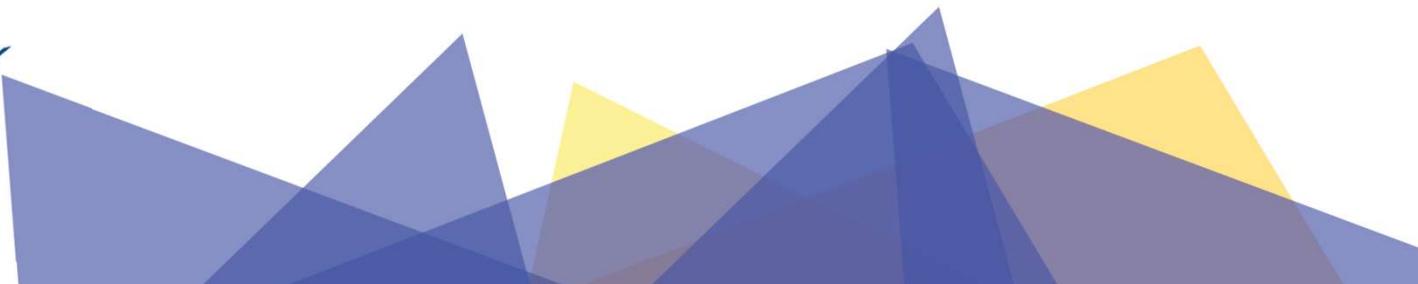
É necessário que o território vivo e vivido também seja encarado como objeto de intervenção e atuação da política de Assistência Social, para além das ações desenvolvidas com as famílias e indivíduos.



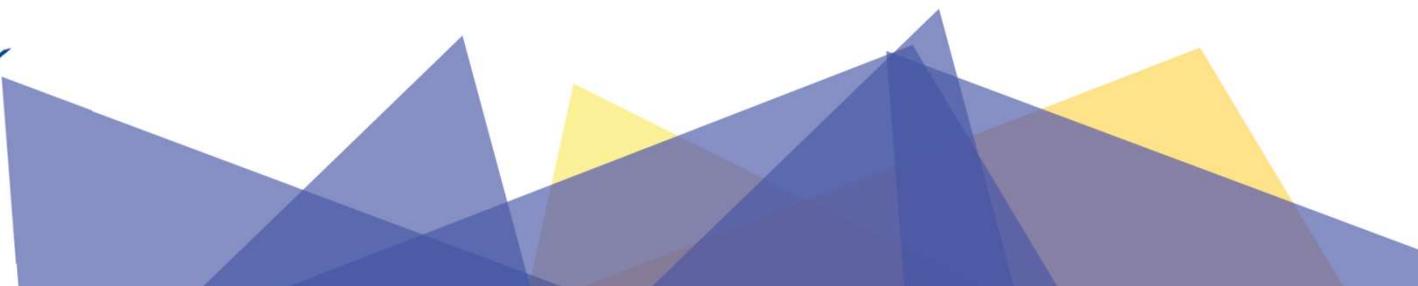
Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

TERRITÓRIO

Precisamos conhecer e reconhecer as **diferenças e desigualdades** que distinguem os territórios, igualmente necessitamos conhecer as **singularidades das famílias** e, por consequência, reconhecer os **distintos graus de vulnerabilidades** das famílias que habitam um mesmo território!



Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

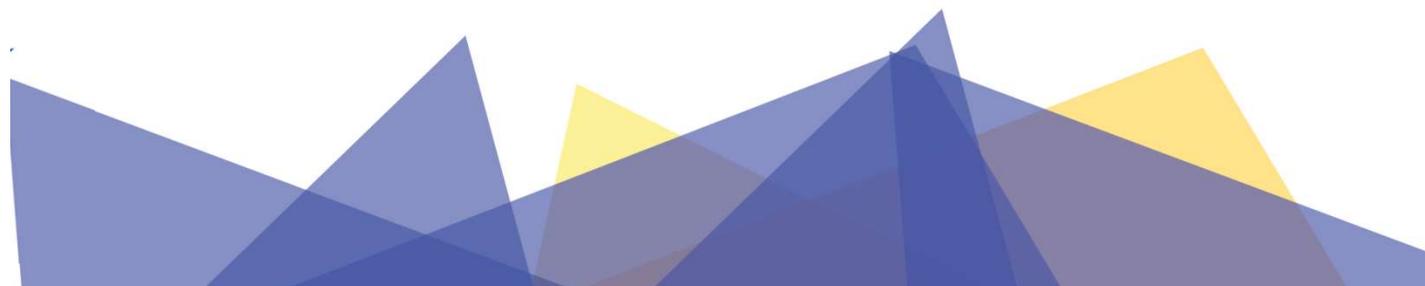


Ministério do Desenvolvimento Social



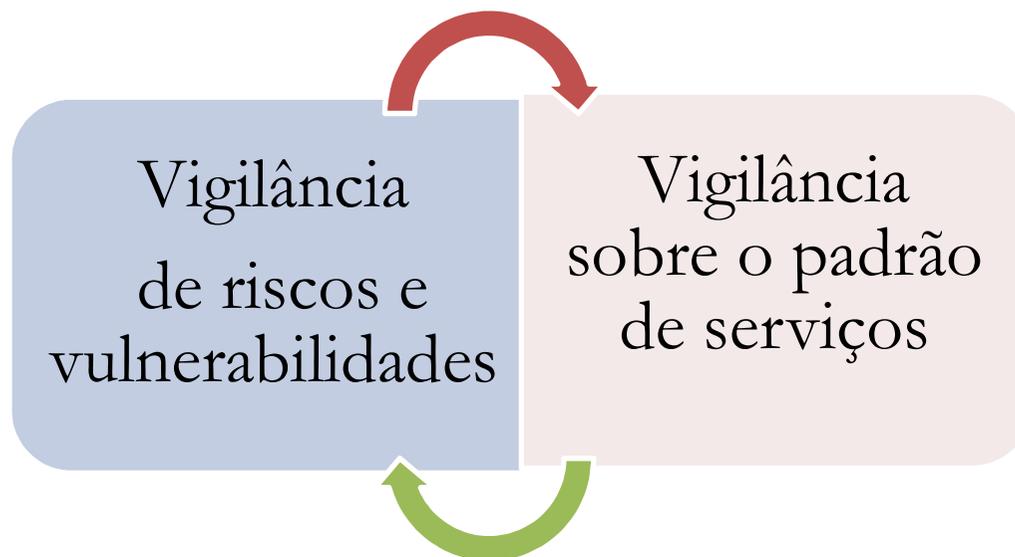
CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL DO SUAS

Profa. Nancy Christiane Ferreira Silva
nancy@unis.edu.br



Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

Para dar respostas as demandas e atingir seus objetivos de oferta de forma preventiva e proativa a Vigilância se organiza em dois eixos:



- Faz parte dos serviços que constituem a rede socioassistencial;
- Informações subsidiarão o planejamento das ações;

PNAS e NOB SUAS 2012

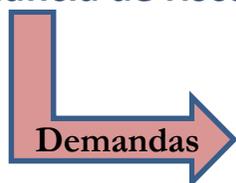


Conceitos centrais para a Vigilância Socioassistencial

Vigilância de riscos e vulnerabilidades e dos padrões dos serviços

As necessidades de proteção cuja responsabilidade são de competência da assistência social constituem a **demanda potencial por serviços e benefícios do SUAS**. A Vigilância Socioassistencial deve apoiar atividades de planejamento, organização, monitoramento e avaliação, produzindo, sistematizando e analisando informações territorializadas:

a) Vigilância de riscos e vulnerabilidades



Trata sobre as situações de vulnerabilidade e **risco que incidem sobre famílias e indivíduos**; são **informações das necessidades de proteção socioassistencial da população**.

b) Vigilância sobre padrões dos serviços



Trata sobre os **padrões dos serviços e benefícios socioassistenciais**, considerando questões do padrão de financiamento, tipo, volume, localização e qualidade das ofertas e respectivas condições de acesso, ou seja, as **características e distribuição da rede de proteção social instalada para a oferta de serviços e benefícios**.



!! Pontos de Reflexão !!



- ✓ *Vigiar faz vocês pensarem em que tipos de ações?*
- ✓ *A quem cabe a responsabilidade sobre a Vigilância Socioassistencial?*
- ✓ *Vocês já receberam visita de técnicos do MDS ou da SETAS, falando a respeito da Vigilância Socioassistencial?*

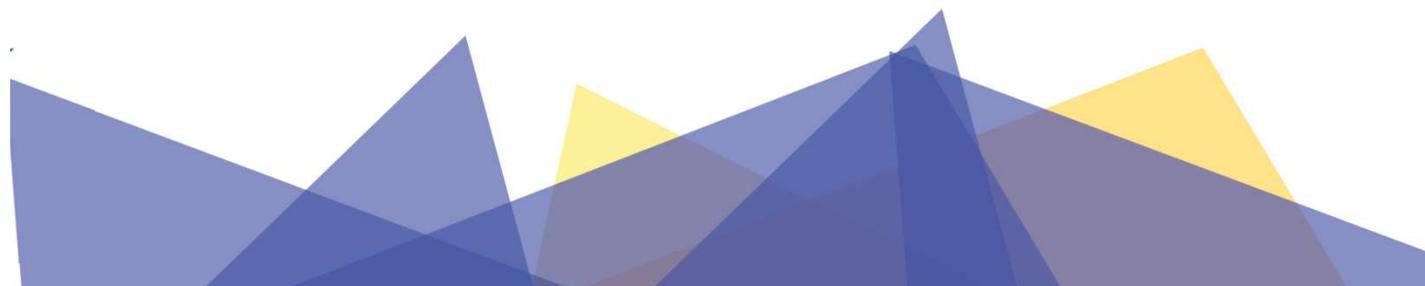


Ministério do Desenvolvimento Social

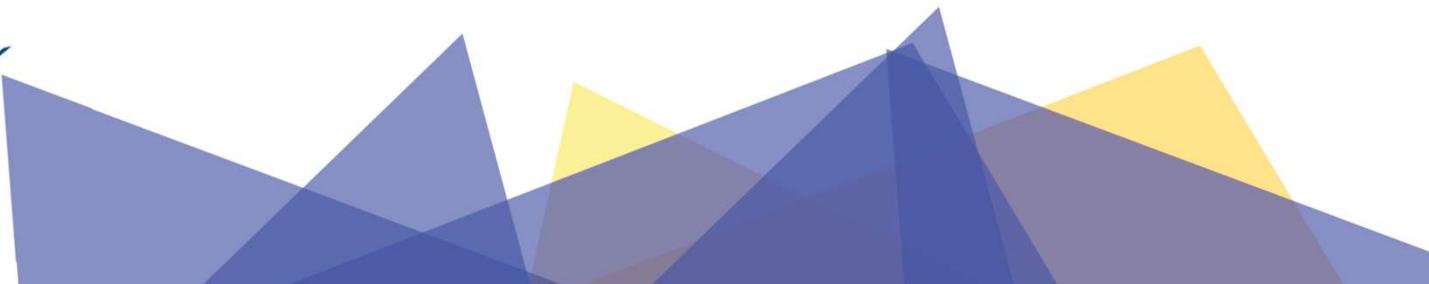


CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL DO SUAS

Profa. Nancy Christiane Ferreira Silva
nancy@unis.edu.br



Organização da Vigilância no âmbito da gestão do SUAS



Organização da Vigilância no âmbito da gestão do SUAS

Organizar a Vigilância significa primeiramente compreender **quais são suas responsabilidades** e estabelecer concretamente sua **capacidade de ação** perante as necessidades pelas quais tem que responder

OBJETIVOS

- ofertar provisões sociais que atendam as demandas socioassistenciais apresentadas, na perspectiva de assegurar proteção social;
- **monitorar os processos sociais geradores das exclusões, das desigualdades, das vulnerabilidades e dos riscos;**
- Defender os direitos socioassistenciais

PRINCÍPIOS

- Universalidade;
- Gratuidade;
- Integralidade da Proteção Social;
- Intersetorialidade;
- Equidade.

DIRETRIZES

- Matricialidade sociofamiliar;
- Descentralização político-administrativa e **territorialização;**
- Participação da sociedade;
- Controle social;
- Cofinanciamento das três esferas de governo;
- Política de recursos humanos;
- Monitoramento e avaliação constantes, com análise e levantamento de informações.

**PARA
PENSAR!**



Organização da Vigilância no âmbito da gestão do SUAS

Cabe a todos os atores envolvidos com a política de Assistência Social, **um olhar estratégico e racionalizador sobre as vulnerabilidades e riscos** presentes nos territórios, mas torna-se necessário a formalização da VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL como área constituída dentro da estrutura do órgãos gestores em todos os níveis de governo, como atividade concreta.

Precisamos interpretá-la não só como uma exigência de gestão, mas sim como uma demanda da própria política de Assistência Social!



Organização da Vigilância no âmbito da gestão do SUAS

Existe um caderno denominado *Orientações Técnicas da Vigilância Socioassistencial* (BRASIL, 2013c), que tem por objetivo o apoio de técnicos e gestores estaduais e municipais na implantação da vigilância socioassistencial.



Organização da Vigilância no âmbito da gestão do SUAS

A NOB/SUAS 2012 aponta a ideia de responsabilidades comuns:

Cabe a União , aos Estados e aos Municípios instituírem uma área de Vigilância Socioassistencial vinculada aos seus órgãos gestores.



Deverá possuir um caráter complementar aos serviços, em estreita relação com as Proteções Sociais Básica e Especial.



Organização da Vigilância no âmbito da gestão do SUAS



A necessidade de formalização de um setor responsável pela Vigilância Socioassistencial, mais importante que um nome especificado, ou o tamanho da equipe, ou ainda, infraestrutura de computadores, é importante que as **funções específicas da Vigilância Socioassistencial sejam cumpridas de forma homogênea, qualitativa e adequada!**



Organização da Vigilância no âmbito da gestão do SUAS

A equipe técnica da Vigilância deve ser multidisciplinar, a sugestão é que nos Estados, nas metrópoles e nos municípios de grande porte a equipe seja constituídas por profissionais da seguinte formação:

- ❖ assistente social,
- ❖ psicólogo,
- ❖ estatístico,
- ❖ sociólogo,
- ❖ economista, etc.

Podem ser incorporadas as equipes todas as formações previstas na resolução CNAS nº17/2011

- O ideal é que exista uma equipe específica e permanente.
- Para os municípios de **Pequeno Porte**, o primordial é que exista, no mínimo, uma pessoa de referência para a Vigilância Socioassistencial.



Organização da Vigilância no âmbito da gestão do SUAS

O olhar para a vigilância requer conhecimentos específicos e especializados. Assim a equipe responsável pela Vigilância deverá ser capaz de:



- ✓ Produção e análise de dados qualitativos e quantitativos;
- ✓ Realizar tarefas de manipulação e produção de Bancos de Dados em softwares específicos, como excel, Access, SPSS, SAS, STATA, entre outros;
- ✓ Produzir e interpretar tabelas e gráficos;
- ✓ Calcular indicadores relativos à vulnerabilidade social e à pobreza;
- ✓ Elaborar documentos técnicos com análises baseadas em dados, como os diagnósticos socioterritoriais;
- ✓ Produzir e analisar dados georreferenciados, quando necessários;
- ✓ Propor e realizar diagnósticos participativos.



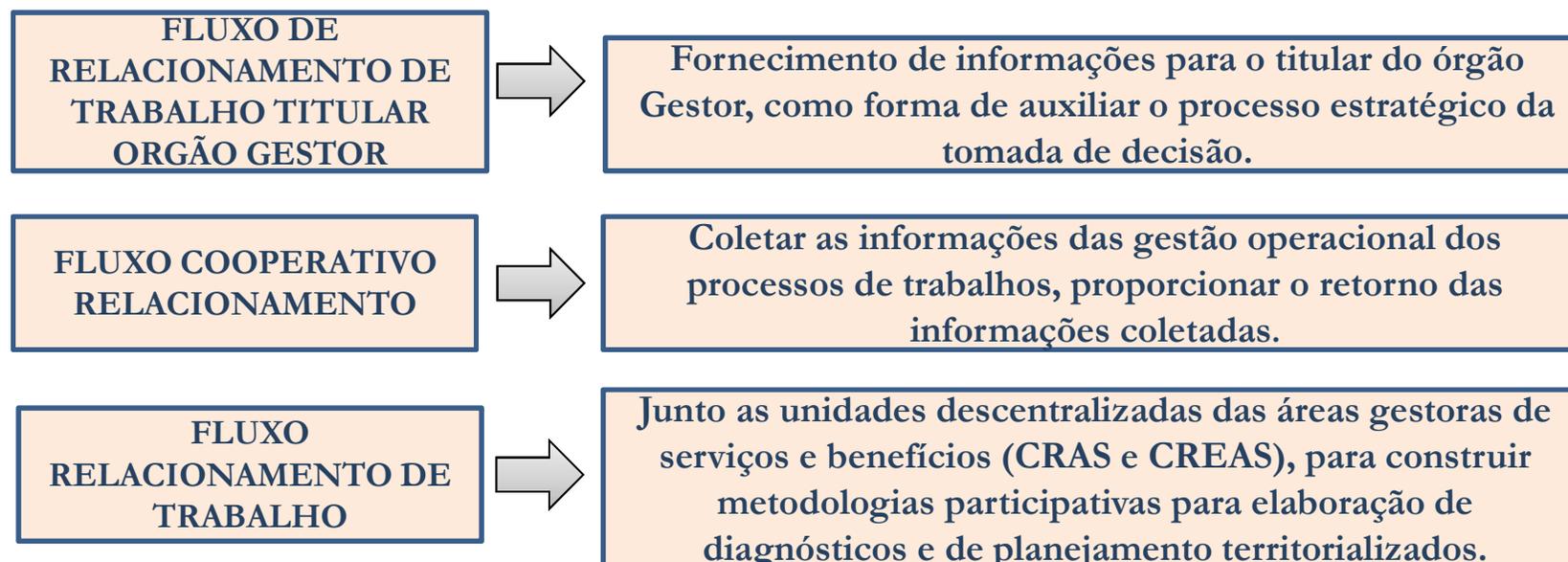
Organização da Vigilância no âmbito da gestão do SUAS

Possui um **compromisso horizontal**, de responder as demandas dos órgãos gestores onde estão instituídos e um **compromisso vertical**, de responder as demandas dos serviços.



Organização da Vigilância no âmbito da gestão do SUAS

Para cumprir o exercício de suas competências necessita de estabelecer FLUXOS DE TRABALHOS:



Organização da Vigilância no âmbito da gestão do SUAS

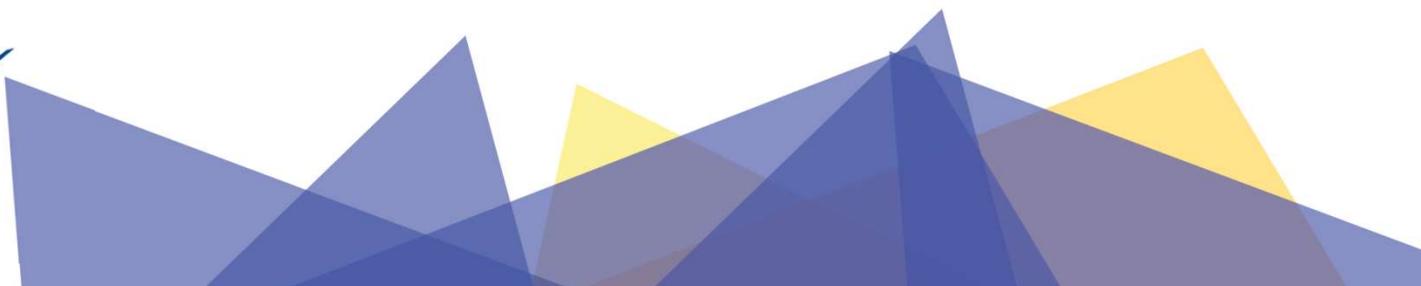
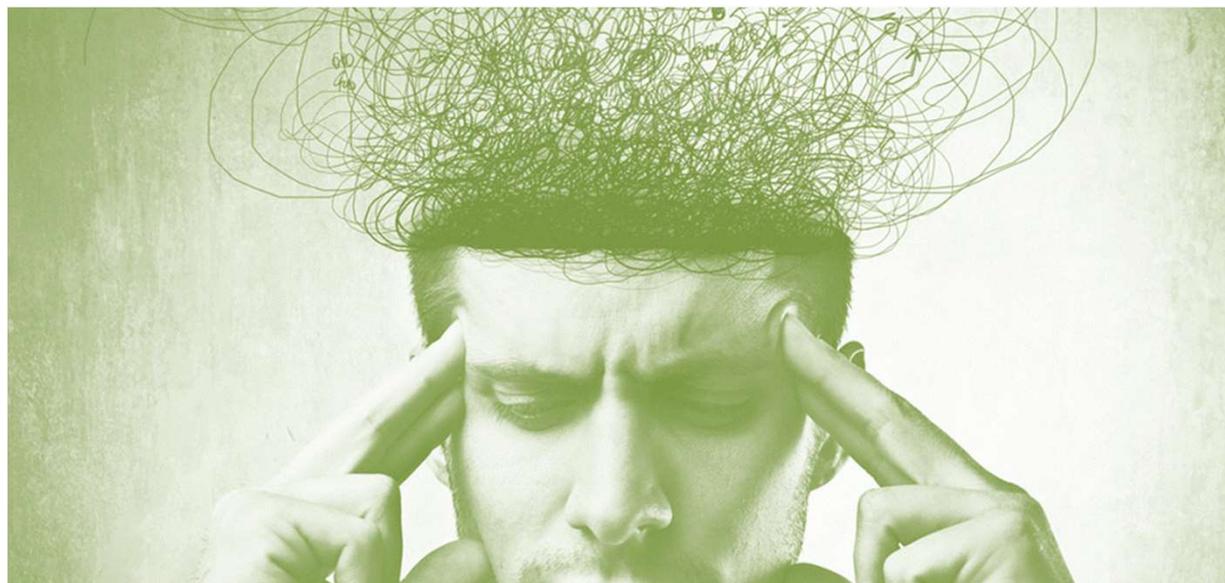
A reflexão sobre os fluxos e processos de trabalho na gestão e nos serviços nos auxilia a definir com maior clareza o que deve ser feito, como deve ser feito e por quem deve ser feito, **mas só faz sentido definir:**



se resultar na materialização do SUAS pela prática de seus operadores, orientados pela ideia de garantia de direitos, não de maneira abstrata, nas como direito efetivo às proteções definidas pela LOAS, PNAS e Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.



MAS COMO ARTICULAR ESTES FLUXOS COM AS ATIVIDADES DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL?



Apresentação das Macroatividades da Vigilância Socioassistencial



O ponto de partida da Vigilância Socioassistencial é o conhecimento produzido e acumulado das equipes técnicas da Assistência Social!

Com isso torna-se fundamental o exercício de **construção de uma interface entre os fluxos de trabalhos e as macroatividades** da Vigilância Socioassistencial, como elemento central.



Apresentação das Macroatividades da Vigilância Socioassistencial

Organização, estruturação e padronização de informações

Gerenciamento e consulta de sistemas informatizados

Elaboração de diagnósticos e estudos

Monitoramento e Avaliação

Planejamento e organização de ações de busca ativa

Notificações de Violências e Violações de Direitos



Macroatividades da Vigilância Socioassistencial

Organização, estruturação e padronização de informações

Quais dados e informações já existem no município, ou Estado?

Você sabe quais são e onde buscá-los?



Macroatividades da Vigilância Socioassistencial

Organização, estruturação e padronização de informações

- ✓ Informações fragmentadas – papel da Vigilância montar este quebra-cabeça e transformar em conhecimento útil para a Assistência Social;
- ✓ Nos casos que se fizerem necessários, desenvolver proposta de organização das informações. Evitar duplicidades. Zelar pela informação e armazenamento. Fomentar a cultura da informação. Buscar consenso de conceitos;
- ✓ Muitas fontes: pesquisas, informações gerencias, informações geradas pela vivência dos profissionais nos Territórios;
- ✓ Informações de outras áreas.



Macroatividades da Vigilância Socioassistencial

Gerenciamento e consulta de sistemas informatizados

- ✓ Propor, quando necessário, sistemas informatizados para a organização , utilização e disseminação de informações;
- ✓ Zelar pela qualidade das informações inseridas nos sistemas nacionais, estaduais e municipais;
- ✓ Gerenciar sistemas de informação relacionados as atividades de Vigilância;
- ✓ Se responsabilizar pela guarda e sigilo adequado das informações.



Macroatividades da Vigilância Socioassistencial

Elaboração de diagnósticos e estudos

- ✓ Uma das principais funções da Vigilância Socioassistencial é a produção de estudos e diagnósticos socioassistenciais. O diagnóstico é uma análise interpretativa que possibilita a leitura de uma determinada realidade social;
- ✓ É papel da Vigilância contribuir com as áreas de proteção social básica e de proteção social especial na elaboração planos e diagnósticos, tais como, diagnósticos dos territórios de abrangência dos CRAS e diagnósticos e planos para enfrentamento do trabalho infantil, dentre outros;
- ✓ Tem papel fundamental na elaboração do Plano Municipal de Assistência Social, nas ações de Assistência Social do Plano Plurianual, entre outros ‘



Macroatividades da Vigilância Socioassistencial

Monitoramento e Avaliação

- ✓ No âmbito do SUAS o monitoramento é uma atividade de Vigilância Socioassistencial, por meio da qual procura-se levantar continuamente informações sobre os serviços ofertados à população, particularmente no que diz respeito a aspectos de sua qualidade e de sua adequação quanto ao tipo e volume da oferta;
- ✓ O monitoramento é fundamental para a identificação de problemas, assim como para subsidiar as estratégias de “correção dos rumos”.



Macroatividades da Vigilância Socioassistencial

Monitoramento e Avaliação

Art. 106. Os Estados poderão realizar avaliações periódicas da gestão, dos serviços e dos benefícios socioassistenciais em seu território, visando subsidiar a elaboração e o acompanhamento dos planos estaduais de assistência social.

Art. 107. O Distrito Federal e os Municípios poderão, sem prejuízo de outras ações de avaliação que venham a ser desenvolvidas, instituir práticas participativas de avaliação da gestão e dos serviços da rede socioassistencial, envolvendo trabalhadores, usuários e instâncias de controle social.

Art. 108. Para a realização das avaliações a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão utilizar a contratação de serviços de órgãos e instituições de pesquisa, visando à produção de conhecimentos sobre a política e o sistema de assistência social.



Macroatividades da Vigilância Socioassistencial

Planejamento e organização de ações de busca ativa

“Art. 91. Constituem responsabilidades comuns à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos Municípios acerca da área de Vigilância Socioassistencial:

IV)...planejar, orientar e coordenar ações de busca ativa a serem executadas pelas equipes dos CRAS e CREAS” (NOB/SUAS 2012)



Macroatividades da Vigilância Socioassistencial

Planejamento e organização de ações de busca ativa

A Busca Ativa se desdobra em três estratégias:

(1) Busca Ativa para inclusão no Cadastro Único: trata-se de localizar as famílias extremamente pobres, incluí-las no CadÚnico e manter suas informações sempre atualizadas;

(2) Busca Ativa para Acessar Benefícios: incluir no Bolsa Família, no Bolsa Verde, no Fomento a Atividades Produtivas, no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e no Benefício de Prestação Continuada todas as famílias que atendam os critérios de elegibilidade;

(3) Busca Ativa para Acessar Serviços: nesse caso, o Estado assegura que as famílias extremamente pobres tenham acessos aos serviços sociais básicos de saúde, saneamento, educação, assistência social, trabalho e segurança alimentar e nutricional, entre outros.



Macroatividades da Vigilância Socioassistencial

Notificações de Violências e Violações de Direitos

- ✓ Art. 91. Constituem responsabilidades comuns à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos Municípios acerca da área de Vigilância Socioassistencial:

V) implementar o sistema de notificação compulsória contemplando o registro e a notificação ao Sistema de Garantia de Direitos sobre as situações de violência intrafamiliar, abuso ou exploração sexual de crianças e adolescentes e trabalho infantil, além de outras que venham a ser pactuadas e deliberadas;

VI – utilizar os dados provenientes do Sistema de Notificação das Violações de Direitos para monitorar a incidência e o atendimento das situações de risco pessoal e social pertinentes à assistência social;



Devemos quebrar com a lógica do uso da informação, do monitoramento e da avaliação como uma imposição que vem de cima para abaixo. Deve ser entendida como uma necessidade para o avanço da política de Assistência Social.

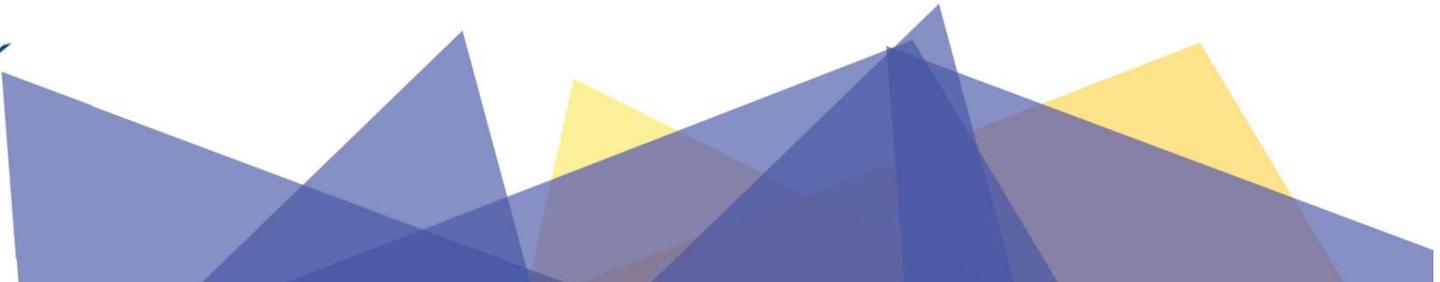
As ações de Vigilância Socioassistencial devem contribuir para aperfeiçoamento dos conhecimentos dos trabalhadores da política de assistência social.

Deve-se evitar o mau uso da terminologia “vigilância” na forma de práticas autoritárias baseadas em auditorias e fiscalizações, em relação tanto aos usuários, trabalhadores e às organizações prestadoras dos serviços socioassistenciais da política de assistência social.



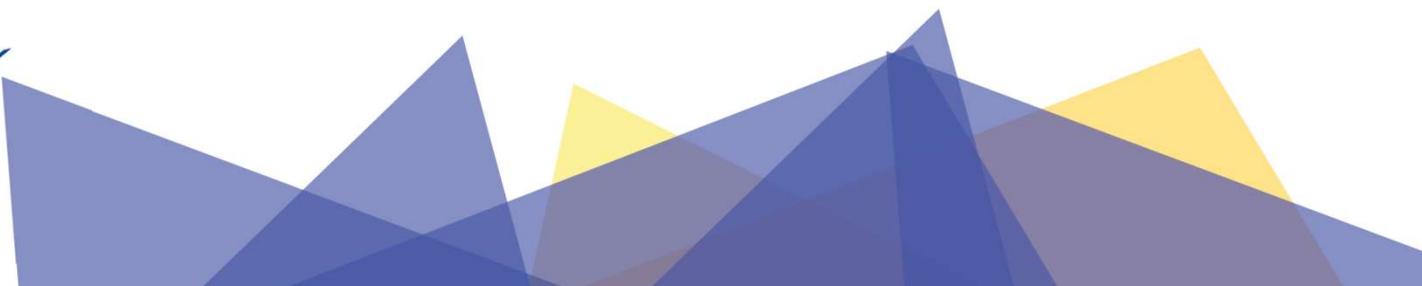


**Vídeo: Territorialidade
(Dirce Koga)**



OFICINA DE APRENDIZAGEM

A Vigilância e as Escolhas Conceituais





"Eu sou feita de tão pouca coisa e meu equilíbrio é tão frágil, que eu preciso de um excesso de segurança para me sentir mais ou menos segura."

Clarice Lispector

